

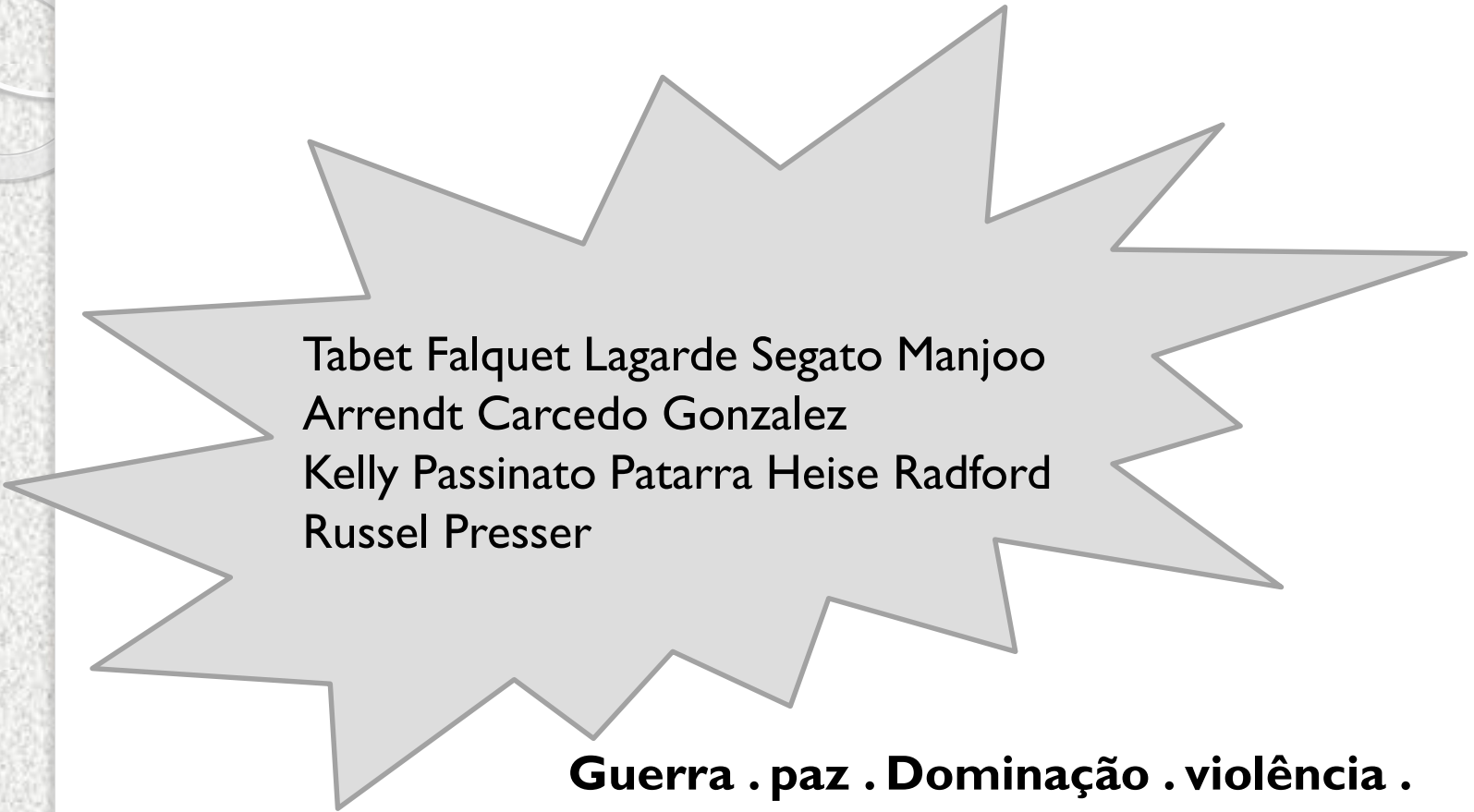
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEFESA DE TESE- DOUTORADO EM DEMOGRAFIA

Feminicídios no Brasil, uma proposta de análise com dados do setor de saúde

Dra. Jackeline Ap. Ferreira Romio

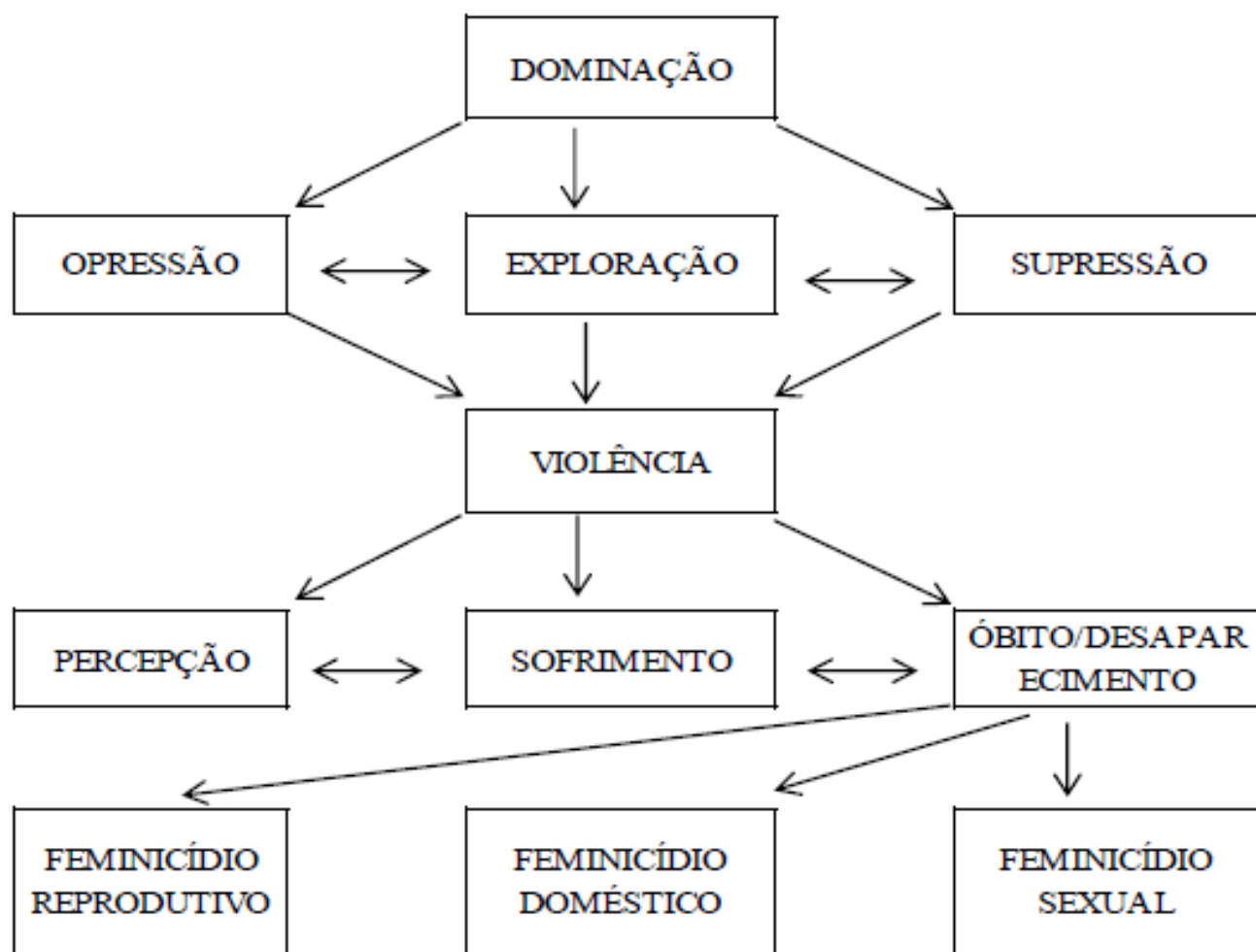


Ideias e conceitos



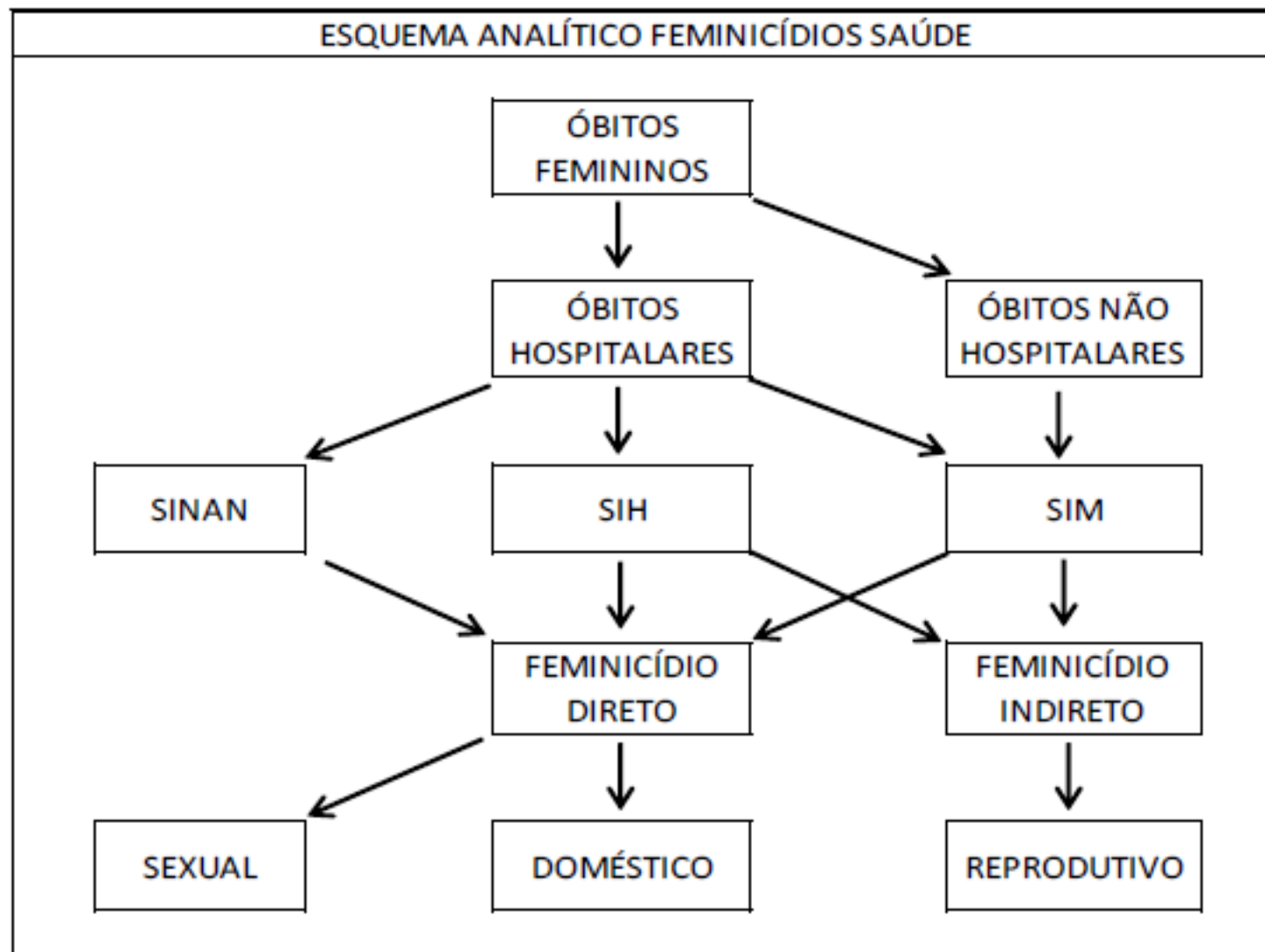
Tabet Falquet Lagarde Segato Manjoo
Arrendt Carcedo Gonzalez
Kelly Passinato Patarra Heise Radford
Russel Presser

**Guerra . paz . Dominação . violência .
norma . Corpo . institucional .
conhecimento . epistemologias do sul .
Amalgama conjugal . violência sexual-
doméstica –reprodutiva. leis . tecnologia
social . Morte evitável.**



Os feminicídios podem ser evidenciados em dados e análise estatístico-demográficas?

Figura 6. Esquema analítico feminicídios na saúde



Análise demográfica- proposta

1) Foco das análises

- Óbitos e internações SIM, SIH e SINAN;
- Óbitos femininos sexuais, reprodutivos e domésticos – reclassificados.

2) Período estudado

- Análises longitudinais dados SIM: 1996 a 2014;
- Taxas de mortalidade e internação: média triênio 2009-2010-2011;
- Análises comparativas nas três bases: 2009 a 2014;
- População exposta ao risco: Censo demográfico 2010.

3) Aspectos geográficas

- Brasil – SIM, SIH e SINAN;
- Municípios pertencentes à faixa de fronteira internacionais - SINAN;
- 27 Capitais Brasileiras – SINAN.

4) Variáveis sociodemográficas:

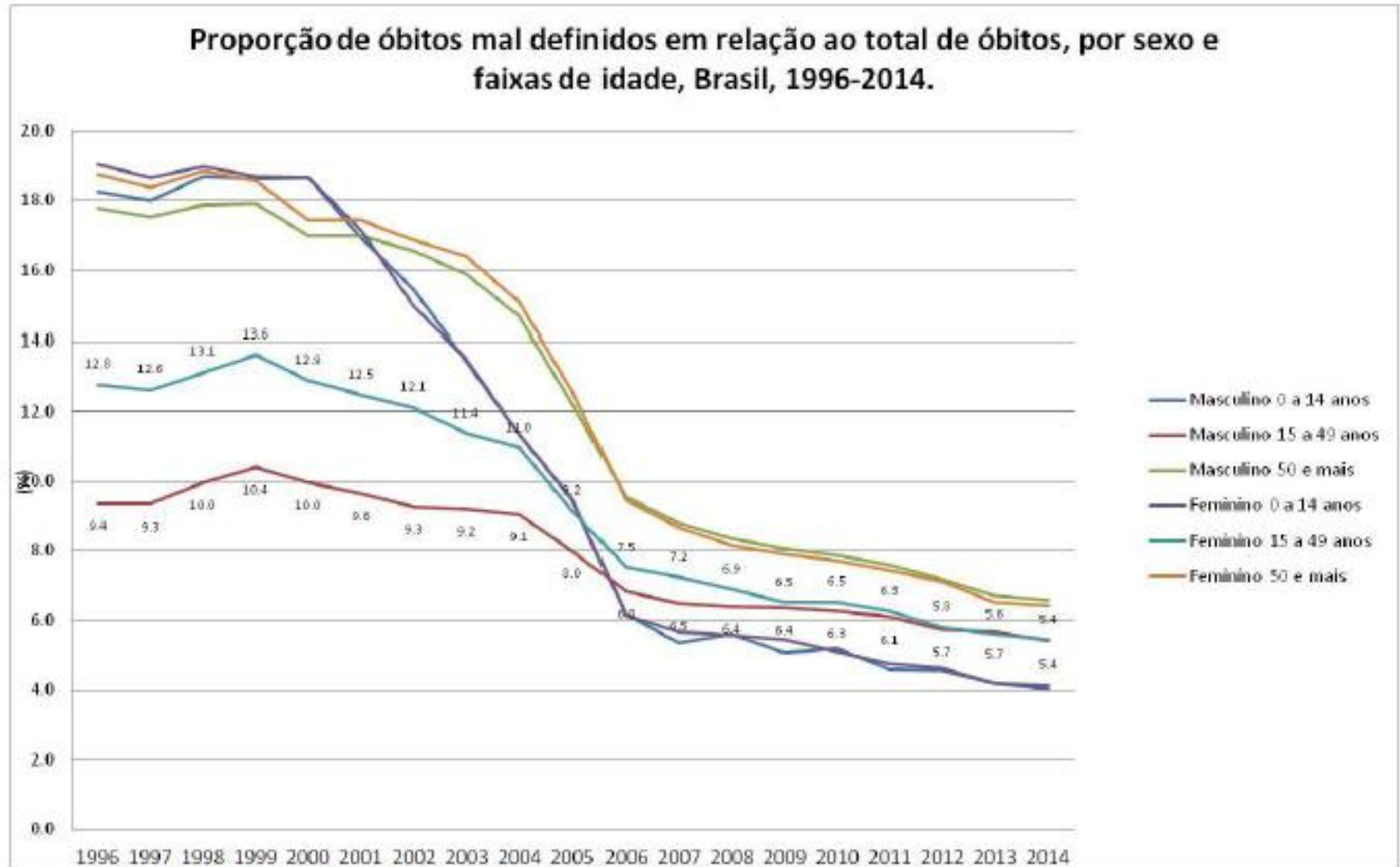
- Idade: criação de 3 faixas de idade para estudos gerais;
- 0 a 14 anos: crianças e adolescentes;
- 5 a 49 anos: adulto, período reprodutivo;
- 50 anos e mais: pós-reprodutivo, adultas fora do período reprodutivo e idosas;
- Sexo: feminino e masculino
- Raça/cor: conforme IBGE, preta, parda, indígena, amarela e branca (SINAN);
- Escolaridade: sem instrução, educação básica (ensino fundamental e médio), e educação universitária (SINAN);
- Situação conjugal: solteira, casada/unida, divorciada ou viúva (SINAN).
- Relação Sexual: só com homens, só com mulheres, com homens e mulheres (SINAN);
- Gestante: sim - não- não se aplica (SINAN);

Estudo empírico dos feminicídios em informações da saúde

- Estudo da mortalidade proporcional com o objetivo de estudar o diferencial de sexo;
- Estudo da taxa de mortalidade específica com o objetivo de relacionar a morte em relação a população exposta ao risco por 100.000 habitantes.
- Preditores com dados do SINAN.

ACHADOS I. > DIFERENCIAL DE SEXO EM ÓBITOS MAL DEFINIDOS NAS IDADES DE 15 A 49 ANOS.- SIM

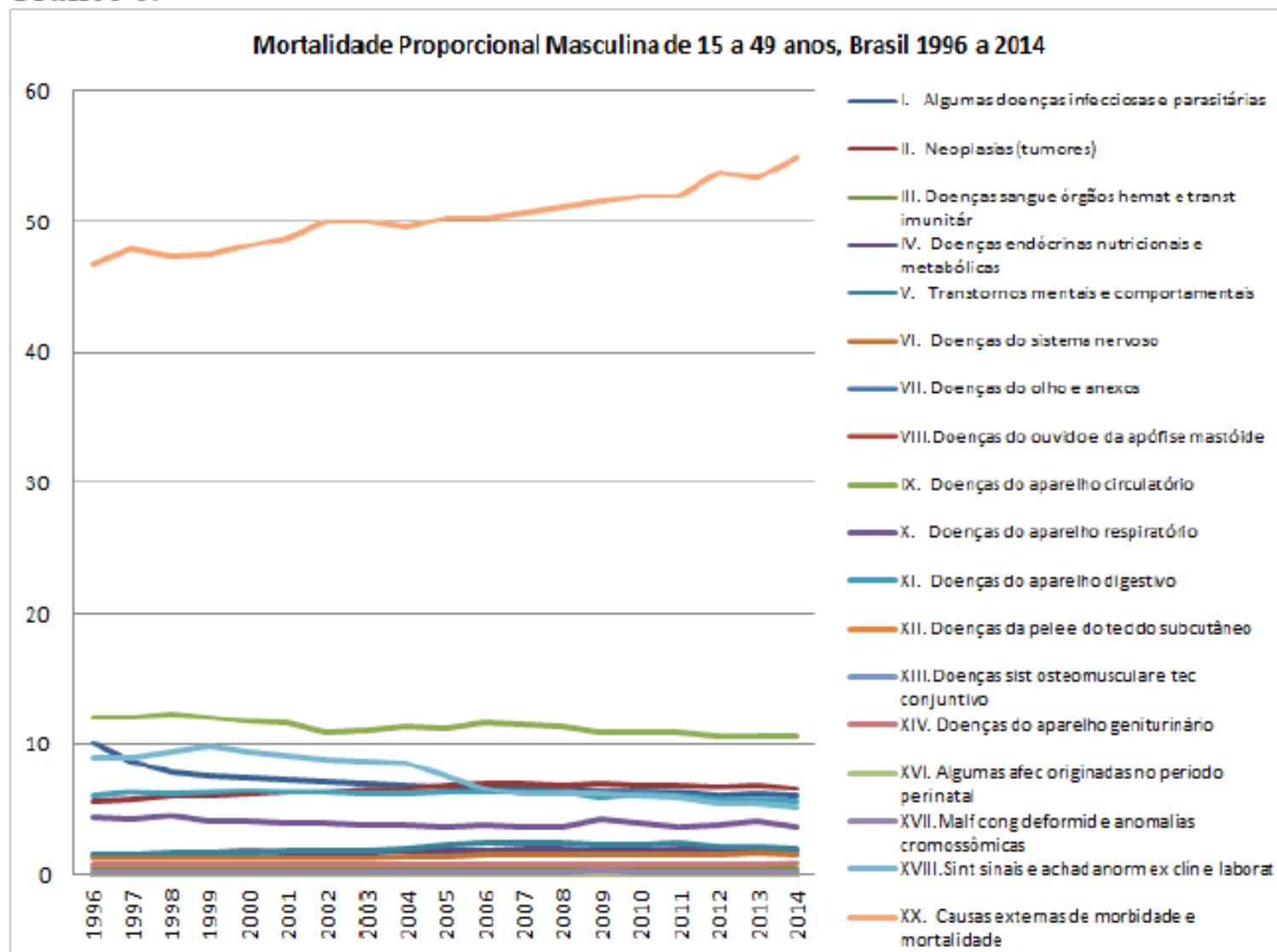
Gráfico 2



Fonte: SIM/DATASUS/MS, 1996-2014, Brasil.

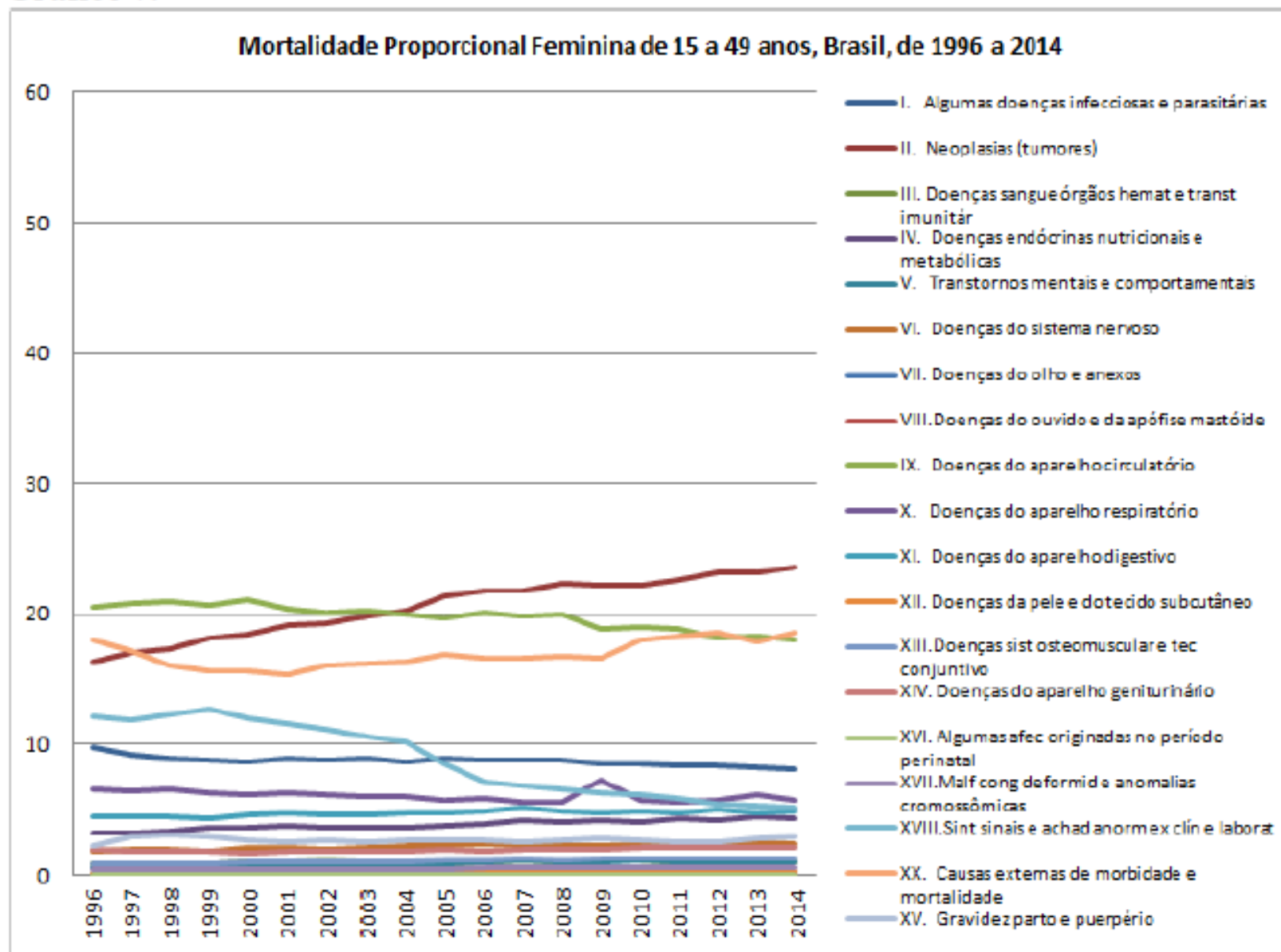
ACHADOS 2. > DIFERENCIAL DE SEXO MORTALIDADE PROPORCIONAL DE 15 A 49 ANOS

Gráfico 6.



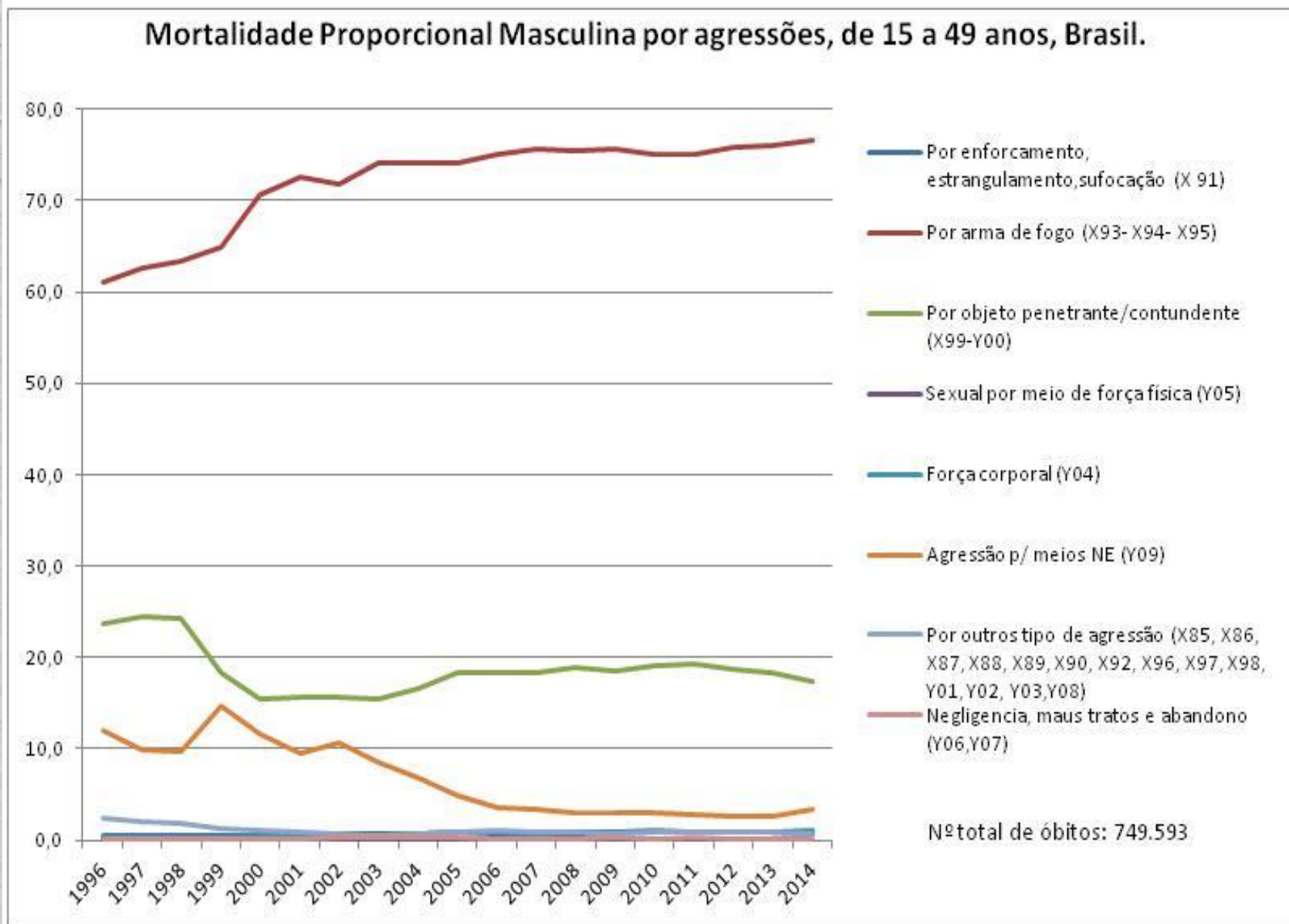
Fonte: SIM/DATASUS/MS, 1996-2013, BRASIL.

Gráfico 7.

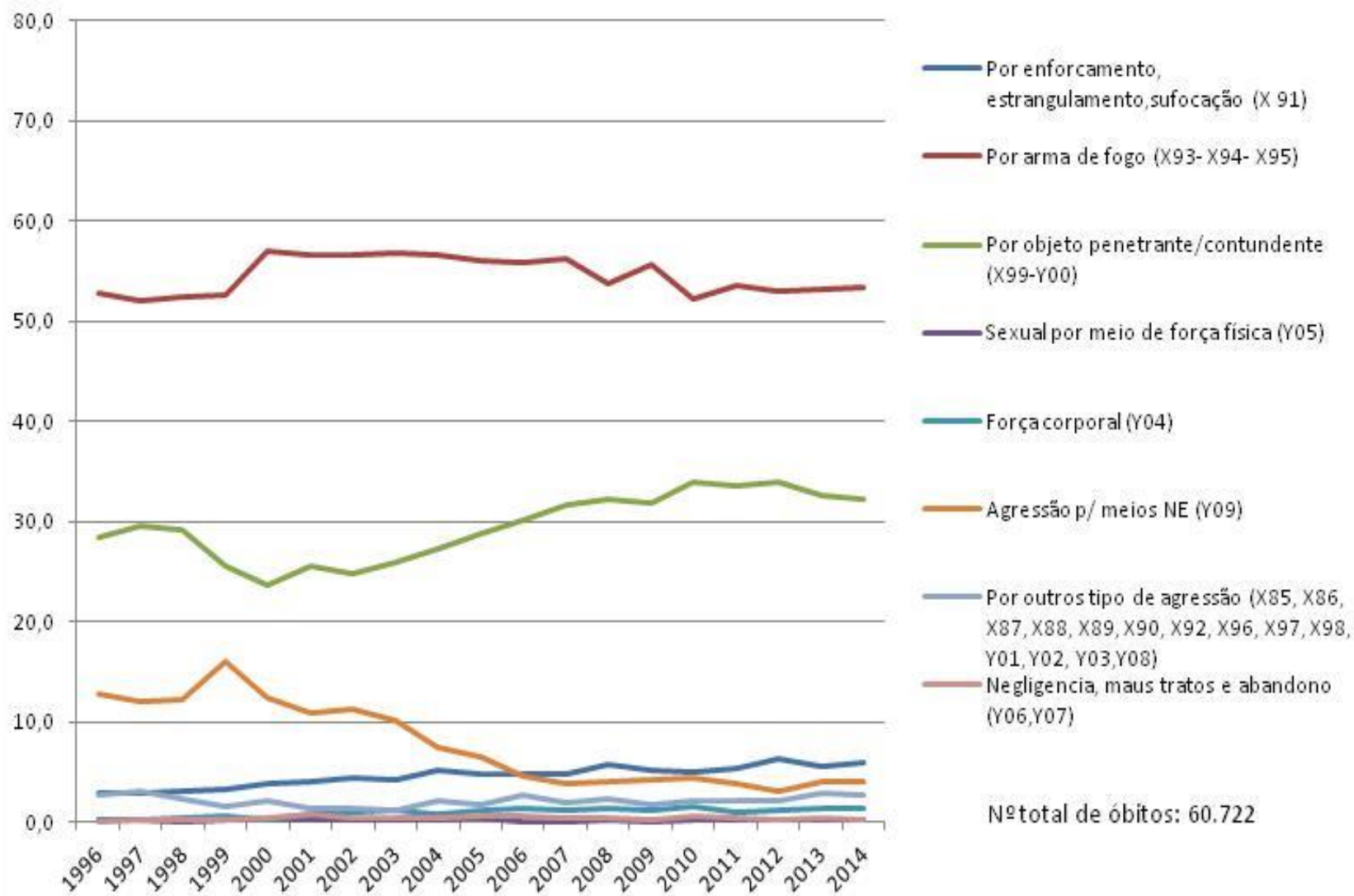


Fonte: SIM/DATASUS/MS, 1996-2014, BRASIL.

ACHADOS 3. > DIFERENCIAL DE SEXO MORTALIDADE PROPORCIONAL POR AGRESSÕES DE 15 A 49 ANOS

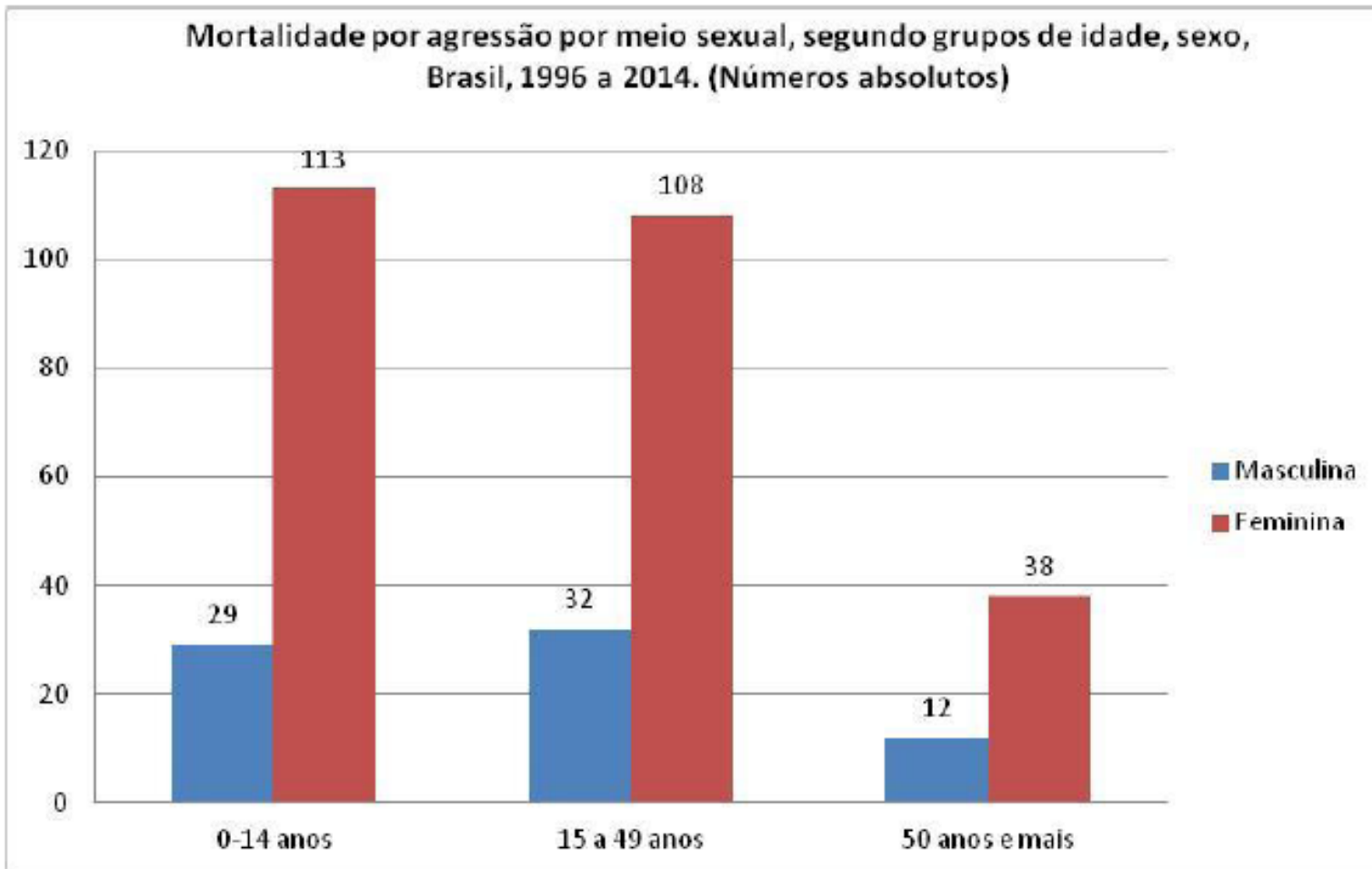


Mortalidade Proporcional Feminina por agressões, de 15 a 49 anos, Brasil.



ACHADOS 4. > INCIDÊNCIA DE MORTES POR AGRESSÃO POR MEIO SEXUAL

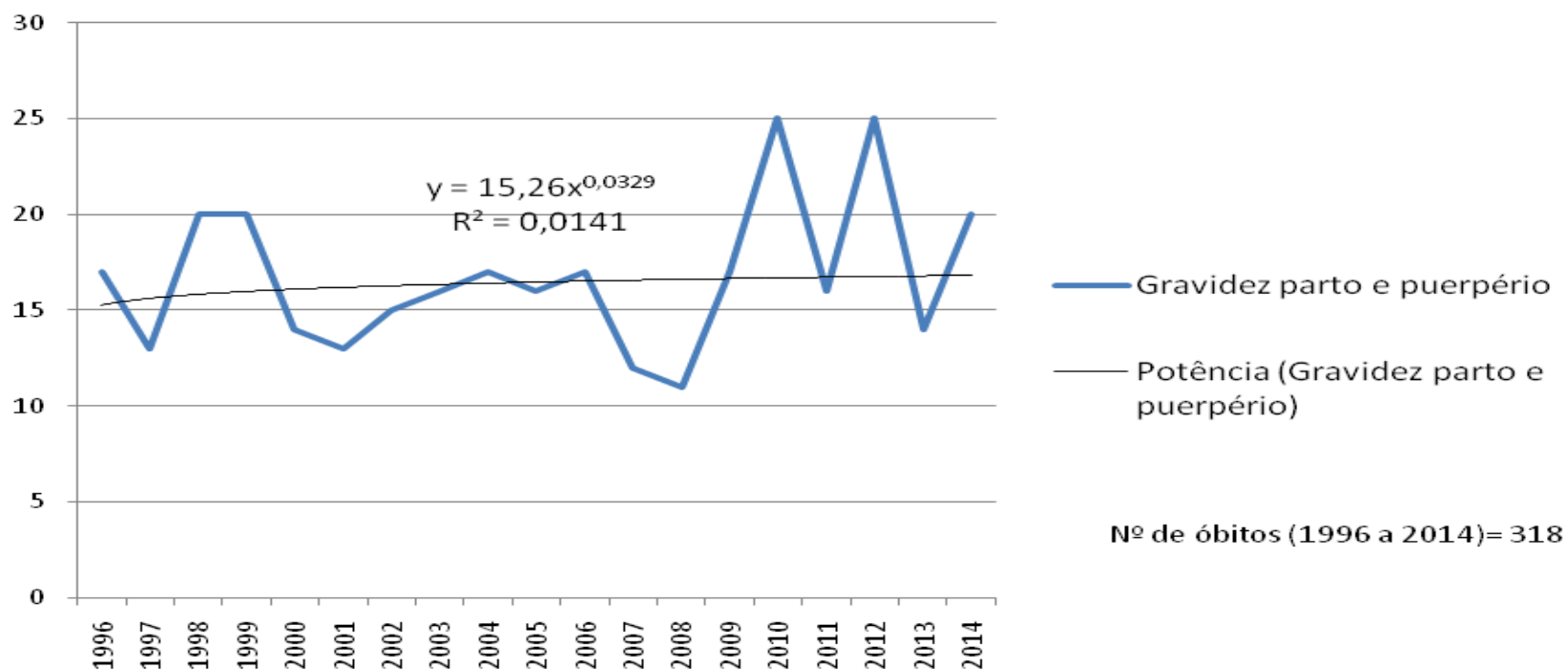
Gráfico 22.



Fonte: SIM/DATASUS/MS, 1996-2014, BRASIL.

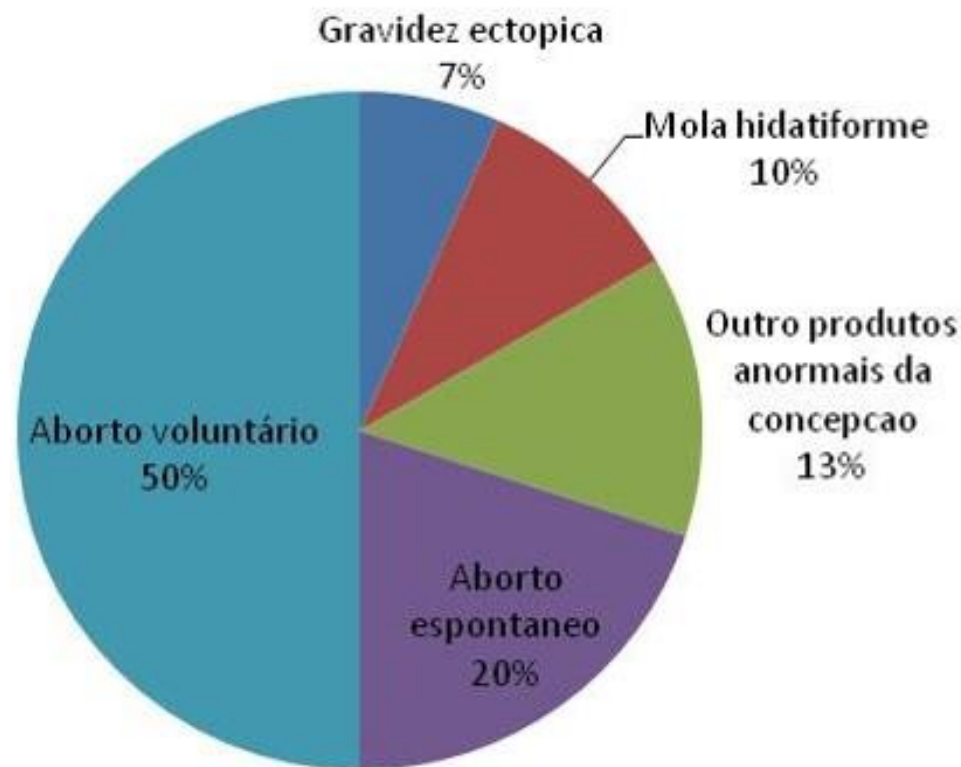
ACHADOS 5. ALTA INCIDÊNCIA DE MORTES POR GRAVIDEZ PARTO E PUERPÉRIO GRUPO DE 14 ANOS E MENOS

Mortalidade proporcional por gravidez, parto e puerpério de mulheres com 14 anos e menos, total, Brasil, 1996 a 2014



ACHADOS 6. ALTA INCIDÊNCIA DE MORTES POR ABORTO INSEGURO GRUPO 14 ANOS E MENOS.

Mortalidade proporcional por aborto de mulheres com 14 anos e menos, total, Brasil, Somatória de de 1996 a 2014.

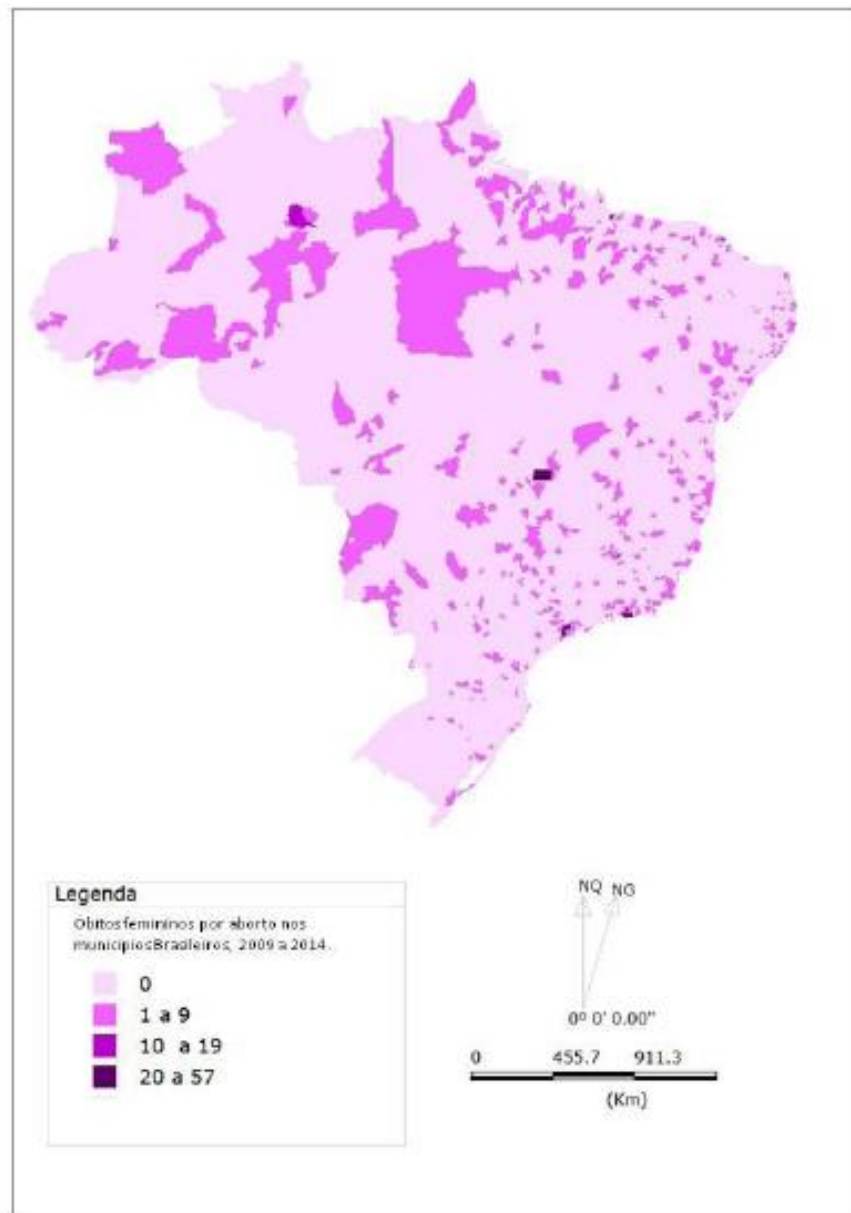


ACHADOS 5. DIFERENÇA ENTRE REGISTROS DE MORTES POR AGRESSÃO POR MEIO SEXUAL NA SAÚDE

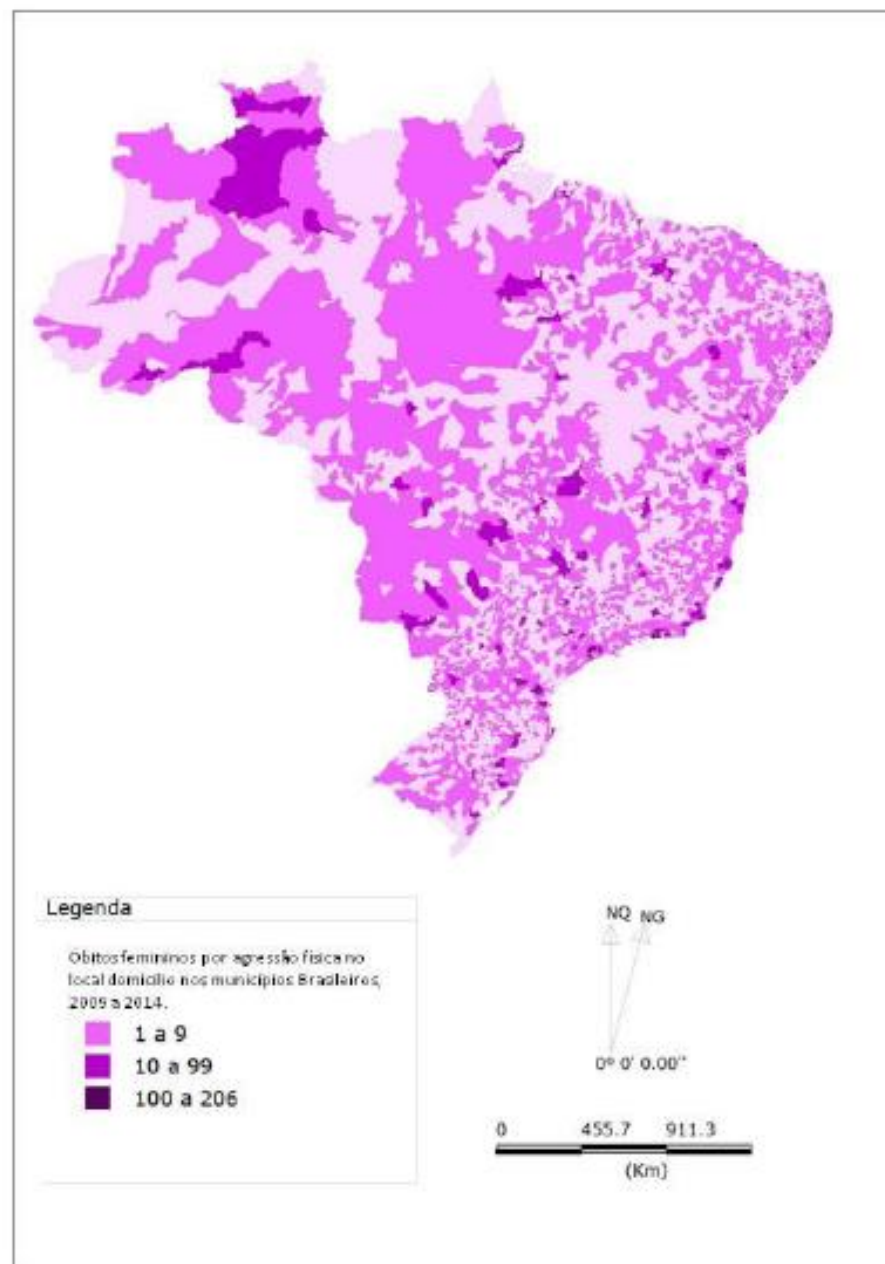
Tabela 19 - Comparativa das mortes hospitalares por Agressão e Agressão de tipo Sexual em três bases de informação em Saúde (SIH-SINAN-SIM), segundo sexo, Brasil, 2009 a 2014

Base de dados	Morte hospitalar por agressão/violência			Morte hospitalar por agressão de tipo violência sexual		
	SIM	SIH	SINAN	SIM	SIH	SINAN
Feminino	6513	1594	4188	33	3	152
Masculino	78265	12415	10141	11	9	34

MAPA 1. Feminicídios reprodutivos: Óbitos femininos por aborto segundo município brasileiros, total de 2009 a 2014, SIM



MAPA 2. Feminicídios domésticos, segundo municípios brasileiros, total de 2009 as 2014, SIM, (óbitos femininos por agressão física no local domicilio)



MAPA 3. Distribuição em números absolutos dos feminicídios sexuais segundo municípios brasileiros, total de 2009 a 2014. SIM, (óbitos femininos por agressão física sexual)



Taxa de mortalidade feminina por agressão física, média triênio 2010-2012, segundo raça/cor

Cor/raça	Número absoluto de Óbitos por ano			Total óbitos triênio	Média de óbitos triênio	população recensiad a em 2010	Taxa de mort. por agressões (por 100.000)
	2010	2011	2012				
Branca	1590	1522	1535	4647	1549	47399158	3.27
Amarela	12	8	5	25	8.33	1132884	0.74
Negra	2603	2711	2914	8228	2742.67	48406819	5.67
Indígena	22	23	40	85	28.33	408056	6.94
Total	4465	4512	4719	13696	4565.33	97348809	4.69

ACHADOS 6. PREDITORES DOS FEMINICÍDIO SEXUAL E DOMÉSTICO NO BRASIL 2009-2014.

Razão de Chances (ODD ratio) e 95% de intervalo de confinação para regressão logística preditora dos feminicídios domésticos e sexuais

Covariáveis	Feminicídios domésticos (óbito por violência em local residência e/ou relação familiar e/ou relação conjugal=1)			Feminicídios sexuais (óbito por violência com violência sexual=1)		
	Exp(B)	95% C.I. for EXP(B)		Exp(B)	95% C.I. for EXP(B)	
		Lower	Upper		Lower	Upper
Município de fronteira (1)	1,631	1,147	2,318	1,054	0,600	1,852
Capital (1)	0,756	0,606	0,944	1,040	0,682	1,585
Idade fértil - 15 a 49 anos (1)	0,350	0,284	0,431	0,294	0,209	0,414
Raça/cor negra ou indígena (1)	1,184	0,987	1,420	1,413	1,008	1,981
Escolaridade Ensino fundamental (1)	0,909	0,740	1,117	1,169	0,811	1,684
Alguma vez unida (1)	2,296	1,883	2,799	0,473	0,323	0,695
Gestante (1)	1,011	0,642	1,590	0,808	0,284	2,299
Autoria do sexo masculino (1)	4,204	3,464	5,101	2,897	1,942	4,320
Alcool (1)	1,127	0,859	1,480	1,614	1,081	2,409
Reincidência (1).	4,957	3,304	7,439	1,331	0,838	2,115
Constant	1,021			0,058		

Recomendações

- Maior atenção às vítimas de violências sexuais, especialmente as meninas e adolescentes- assegurar o direito ao aborto legal.
- Serviços de proteção-alerta a vítimas de violência doméstica com reincidência de agressão.
- Serviços de atenção à saúde da mulher com perspectiva interseccional em gênero, raça e classe.
- Monitoramento da violência letal contra mulheres para aperfeiçoamento das leis e serviços de proteção.
- Elaboração de estatísticas que considerem as interligação entre as violências derivadas das relações desiguais de gênero, raça, classe e orientação sexual, nos diversos contextos territoriais (rurais, urbanos, fronteiriços)



Obrigada!

jackeline.romio@gmail.com